



COMISSÃO DE TRABALHO, SEGURANÇA SOCIAL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Relatório de Audiência

Dia: 31 de Março de 2010

Hora: 11h30

N.º 1/XI (1.ª)

ENTIDADE: Sindicato dos Inspectores da Educação e do Ensino (SIEE), representado por José Calçada (Presidente), Bercina Calçada (Inspeção-Geral da Educação – Delegação Regional do Norte), João Mateus (Área territorial Norte/Centro da Inspeção-Geral do MCTES) e Maria Filomena Aldeias (Inspeção-Geral da Educação – Delegação Regional de Lisboa)

ASSUNTO: Aplicação do SIADAP aos Inspectores da Educação e créditos para o exercício da actividade sindical

Recebida pelos Senhores Deputados Isabel Coutinho (PS), Margarida Almeida (PSD), Artur Rêgo (CDS-PP), Jorge Machado e Mariana Aiveca (BE)

Os requerentes da audiência começaram por explicar que, relativamente ao SIADAP, a preocupação sentida não é específica dos Inspectores da Educação, que constituem um corpo pequeno de 250 pessoas distribuídas por quatro corpos inspectivos, a saber, a Inspeção-Geral da Educação (que congrega a maior parte distribuídos pelas delegações regionais do Norte, Centro/Coimbra, Lisboa, Alentejo e Algarve; Inspeção-Geral do MCTES (20); Inspeção Regional da Educação da RAM (16) e Inspeção Regional da Educação da RAA (10).

Precisaram que o sindicato foi criado pela necessidade que sentiam de ser ouvidos, precisamente por serem poucos. Daí que considerem que a aplicação de quotas num universo tão restrito seja uma ficção, que não contribui para a melhoria dos serviços, é penalizador para os avaliados e também para alguns avaliadores.

Propuseram que fosse dado um golpe decisivo no SIADAP, cuja função consistiu na desestruturação de carreiras e em poupar dinheiro ao Estado, já que ninguém o defende e é visto como um mal menor. Realçaram mesmo que a discricionariedade roça a arbitrariedade porque os critérios não são claros.

Criticaram o modelo de avaliação que se baseia em quotas, em que 75% têm de ter obrigatoriamente Bom e só progridem ao fim de 10 anos; 20% podem ter Muito Bom e 5% Excelente, o que, para algumas pessoas poderá não ser mau mas para outras não é, tanto que, como consequência, tem-se verificado uma fuga para a aposentação porque as pessoas estão fartas de ser maltratadas e humilhadas.

Almejam a criação de um sistema transparente e sério em que a avaliação seja efectiva, até porque os funcionários públicos, de uma forma geral, estão desmotivados. É fundamental que se crie um consenso mínimo na Assembleia da República para garantir que alguém, que tenha 65 anos de idade e 40 de carreira contributiva, possa ascender ao topo da carreira.

No que diz respeito a créditos para o exercício da actividade sindical, lembraram que, nos termos do disposto no Código do Trabalho, cada delegado sindical dispõe de 4 dias por mês, determinando-se o número máximo de delegados sindicais de acordo com o número de trabalhadores sindicalizados, o que apelidaram de intervenção abusiva no funcionamento dos sindicatos. Opinaram que, independentemente do número de trabalhadores sindicalizados deviam ser garantidos 4 dias por mês até um limite de cinco dirigentes. E exemplificaram: no caso concreto do SIEE, que tem 247 associados, só dois têm crédito de 4 dias por mês. Ora, para além do facto de os corpos directivos serem integrados por um número ímpar de membros, sempre terão grande dificuldade em reunir a respectiva direcção uma vez por mês, que é integrada por 5 dirigentes. Daí que tenham dirigido um apelo para que esta matéria seja revista.

Quanto ao corpo inspectivo, informaram que é constituído qualitativamente da seguinte forma: em 2000, a média de idades era de 50 anos mas, como se encontravam a oito posições do topo da carreira, para lá chegarem teriam de decorrer 80 anos... Explicaram que os inspectores, em regra, são oriundos de outras carreiras: muitos provêm da docência, eram professores no 9.º, 10.º escalão, e vieram ganhar menos.

O Senhor Deputado Jorge Machado (PCP) agradeceu o contributo dado pelo SIEE, e disse que o PCP partilha com entusiasmo das considerações feitas a propósito do SIADAP, tanto que o seu grupo parlamentar apresentou um projecto de lei para o alterar. E pediu um comentário em relação ao facto de alguns serviços não o conseguirem aplicar.

Também a Senhora Deputada Mariana Aiveca (BE) agradeceu os contributos dados pelos requerentes da audiência e assinalou que o SIADAP enferma de um erro crasso ao basear-se num sistema de quotas cegas: claro que nem todos podem ser muito bons mas o erro consiste em ser pré-estabelecido esse número. Por outro lado, só há quotas para os funcionários, não se aplicando no caso dos dirigentes nem dos serviços. Considerou importante que fosse encontrado um formato de avaliação



sério, que não este, porque as quotas têm um objectivo que é a poupança e, se as leis não condizem com a vida, valem de muito pouco.

Referindo-se ao crédito de horas por força da actividade sindical, questão debatida durante a aprovação do novo Código do Trabalho, opinou que se trata de bom senso e que o BE está em condições de apresentar uma iniciativa legislativa respeitante a essa matéria.

A Senhora Deputada Margarida Almeida (PSD) agradeceu a presença dos representantes do SIEE e lembrou que as leis não são imutáveis, há sempre a oportunidade de as aperfeiçoar e todos os contributos são importantes. Sem querer tomar posição, informou que comunicará à direcção do seu grupo parlamentar a síntese das matérias tratadas naquela audiência.

A Senhora Deputada Isabel Coutinho (PS) disse que o SIADAP preocupa o PS pelo modo como está a ser aplicado, que tem a noção de que uns problemas são mais sérios do que outros. Embora, em teoria, não discorde do estabelecimento de quotas, entende que o sistema não devia inviabilizar que um funcionário competente possa atingir o topo da carreira. Também reconheceu que há poucos inspectores da educação e assegurou que os assuntos tratados irão ter a devida atenção por parte do PS, que, na medida do possível, tentará ir de encontro às reivindicações apresentadas pelo Sindicato.

Palácio de São Bento, em 28 de Junho de 2010.

A DEPUTADA DO PS,

(Isabel Coutinho)